

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foram publicados hoje, dia 11 de Outubro de 2019, os resultados do concurso de apoios sustentados na vertente bienal da dgARTES. Os resultados evidenciam, como o PCP sempre denunciou, a insuficiência das verbas destinadas pelo Governo aos apoios públicos às Artes. De acordo com as tabelas de resultados disponíveis, são de assinalar algumas questões:

- no Teatro, todas as candidaturas são consideradas elegíveis. Das 62 elegíveis, apenas 25 obtêm apoio. Note-se que as primeiras elegíveis a não obter apoio alcançam 79,75% de classificação;
- nas Artes Visuais, todas as candidaturas são consideradas elegíveis. No entanto, das 8 assim classificadas, apenas 3 terão acesso ao apoio;
- no Circo Contemporâneo e Artes de Rua, todas as candidaturas são consideradas elegíveis. Apesar disso, das 4 existentes, só 2 vão obter apoio;
- na Música, das 26 candidaturas, apenas 1 foi considerada não elegível (com 58,13% de classificação). Das 25 elegíveis, 10 não vão aceder ao apoio;
- na Dança, das 15 candidaturas existentes, apenas 1 foi classificada como não elegível (com 58,00%). Das elegíveis, 5 ficam excluídas do apoio;
- no Cruzamento Disciplinar, das 23 candidaturas, 19 são classificadas como elegíveis. No entanto, 6 elegíveis não acedem ao apoio;
- na Programação, 26 candidaturas em 39 foram consideradas elegíveis. Apenas 14 vão ser apoiadas, num quadro em que as restantes consideradas não elegíveis obtêm resultados entre 51,50% e 59,63%.

Face aos resultados, o júri externo de avaliação das candidaturas a apoio da dgARTES para o Teatro decidiu enviar uma carta à Ministra da Cultura referindo que “o júri [...] após ter apurado com pontuação independente as 62 estruturas teatrais que se candidataram e foram aceites pela dgARTES, verificou que o montante anunciado e a disponibilizar pelo Ministério tutelado por V. Ex.^a chegará apenas para dotar em percentagem pré-estabelecida 25 companhias. [...] Verificada esta disparidade entre o número de concorrentes admitidos a concurso elegíveis para apoio e os montantes financeiros a distribuir (cerca de 40%), vimos apelar à sua sensibilidade e compreensão para que se encontre uma solução que resgate as expectativas dos candidatos.” Além destes resultados injustos e excludentes, várias companhias têm referido que,

contrariamente a processos anteriores, apenas estão a receber as atas de avaliação relativas à sua candidatura e não as atas gerais com a avaliação de todos os projetos. Deste modo, o processo perde transparência.

Recorde-se que os resultados em causa deveriam ter sido publicados até ao final de Setembro, tendo este atraso sido objeto da Pergunta 2861/XIII/4, do Partido Comunista Português. Dissemos e reafirmamos face ao incumprimento que foram criadas expectativas com as afirmações do Governo proferidas em março. Faltou, por parte do Governo, que a palavra dada fosse cumprida.

Além disso, o PCP há muito vem lutando pela calendarização e operacionalização atempada dos procedimentos concursais de apoio às artes, designadamente, pela garantia de aprovação de resultados com uma antecedência mínima de 6 meses em relação à data de início dos projetos a apoiar e de 2 meses de antecedência para a disponibilização da primeira tranche de apoio.

Mais ainda, considera o PCP que só o reforço das verbas destinadas ao apoio às artes tendo por referência a atualização de cada quadro concursal em função do apoio que corresponderia ao total de candidaturas do ano anterior (apoiadas e não apoiadas) pode responder às necessidades da criação artística ao nível da dgARTES.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais devidamente aplicáveis, solicita-se a V.^a Ex.^a que possa remeter ao Governo, por intermédio do Ministério da Cultura, o pedido de resposta às seguintes questões:

- Que medidas imediatas vai o Governo tomar para que todas as candidaturas consideradas elegíveis obtenham o apoio a que têm direito?
- De que modo vai o Governo garantir que as candidaturas consideradas não elegíveis não fiquem sem qualquer apoio, arriscando a sua continuidade imediata e futura?
- Vai o Governo publicar todas as atas de avaliação individualizada de cada candidatura? Por que motivo não o fez à partida?
- Como analisa o Governo a carta enviada pelo júri externo de avaliação das candidaturas a apoio da dgARTES para o Teatro, onde identifica a insuficiência orçamental para esse apoio e se apela a “uma solução que resgate as expectativas dos candidatos”?

Palácio de São Bento, 11 de outubro de 2019

Deputado(a)s

ANA MESQUITA(PCP)